



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

1 Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às 10 horas e 35 minutos, deu-se início
2 na Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo, na Rua Nilo Peçanha, nº110, 13º Andar, centro de
3 São Gonçalo; a Sétima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região
4 Metropolitana II do corrente ano, contando com a presença dos representantes da **Secretaria de**
5 **Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** Ceres Albuquerque (Representante Titular de nível central
6 na CIR Metro II); Rosemary Rocha; Felisbela Costa (SR/SAS/SES); Isnar Moreira de Castro
7 (Representante da Superintendência de Regulação/SAS/SES); (Coordenadora do CGVS – SES);
8 Ciumara C. Brande (CGESG); Renata Coelho Batista (DSTrab.); Eliane Simões Pereira (Cerest
9 Estadual); Ana Isabel Fernandez (Cerest Estadual); Regina Canedo de Souza (SES/CGESG); Andrea
10 Lembranza (Coordenadora Regional CIR Metro II) e Daniéster Coelho Braga (Secretaria Executiva
11 CIR Metro II) ; **Representantes dos Cerest Regional** Augusto José Rodrigues da Silva (Cerest
12 Maricá); Ricardo Garcia Duarte (Cerest Niterói); Rita de Cássia Torres (Cerest Niterói); Cristina Brazil
13 (Cerest Niterói); e **das Secretarias Municipais de Saúde:** Marcia Lait (Gestora de São Gonçalo);
14 Simone C. Cavalcanti (Subsecretaria de Tanguá); Omar Luis (Suplente de Niterói); Luiz Otávio de
15 Carvalho (Suplente de Rio Bonito); Márcia G. Santiago Coelho (Suplente Maricá); Laudicéia Costa
16 Lessa (PST São Gonçalo); Rosângela Amaral dos Santos (CREGSG). A plenária contou com a
17 presença da representação da SES, de 5 Secretarias Municipais de Saúde da Região, sendo 2
18 Secretários de Saúde (São Gonçalo, e Tanguá), 3 Suplentes (Niterói, Rio Bonito e Maricá) e 2
19 representantes indicados da Secretária Municipal de São Gonçalo. Ceres Albuquerque dá início à
20 reunião dando as boas-vindas. **I -EXPEDIENTE: 1 –** Aprovada a Ata da 6ª Reunião Ordinária : Foi
21 aprovada a ata da reunião ordinária do mês de julho. **II – APRESENTAÇÃO: 1. CEREST: 1.1**
22 **Cerest II.1:** Ricardo Garcia, Cerest Niterói e São Gonçalo, apresenta histórico centro referência
23 regional (Niterói) e início das atividades. Relata que o Centro de Referência Regional Saúde do
24 Trabalhador foi constituído em 2003 (Portaria FMS Niterói 485/200), à partir da criação da Rede
25 Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) em 2002 (que congrega Centros
26 Estaduais e Regionais distribuídos em todo o Brasil) e, tendo sua sede desde então na Policlínica de
27 Especialidades Sylvio Picanço - PESP da Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Área de
28 Abrangência: - 2003 a dez/2010 - Toda a Região Metropolitana II – RJ (Niterói, São Gonçalo, Itaboraí,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

29 Maricá, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim) – CEREST Metro II-RJ Port. FMS Niterói92/2006 e ao final
30 2010 o Cerest 1 passa a responder pelos municípios Niterói e São Gonçalo. Atualmente, o CEREST
31 Metro II.1 RJ conta com uma equipe de profissionais da FMS Niterói, do Ministério da Saúde e da SMS
32 Niterói, composta por 05 médicos, 01 enfermeira, 01 engenheiro, 01 fonoaudiólogo, 01 agente
33 administrativa. Ricardo relata que o Cerest II.1 realiza atendimentos a trabalhadores(as), Visitas a
34 Locais de Trabalho (FMS Niterói, Empresas Particulares por demanda MPT-Arcos Dourados/Mc'donald
35 e Marcenaria em São Gonçalo; Vig.Sanitária Niterói – Supermercado Extra. Curso de Capacitação e
36 Treinamento Niterói – PMF, Rede Sentinela, Fonos FMS Nit. Em São Gonçalo, participação da
37 discussão e implantação do PST e da Rede Sentinela Participação Reuniões CEREST SES/RJ, 02
38 Encontros da RENAST (2006 e 2012), Reuniões Subsecretário Saúde Niterói+ Ass.Planejamento
39 (ASPLEN). Ricardo apresenta a aplicação de recursos programada para execução do recurso
40 recebido, que atualmente é de R\$ 264.787,46 (R\$ 258.444,06 + arrecadações receita orçamento).

41 **1.2. Cerest II.2:** Augusto José inicia a fala relatando as legislações que respaldam o trabalho do
42 Cerest, relata que a criação do Cerest II.2 foi pactuada pela câmara técnica em 29 de outubro de 2009,
43 através da Deliberação CIB-RJ nº867 de 11 de março de 2010. Relata que o CEREST METRO II.2 tem
44 pólo Maricá é de Gestão do Município de Maricá e Ações dos municípios abrangentes: Maricá,
45 Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim, está situado na av Roberto Silveira, nº46 Shopping Costa
46 Azul, 2º andar. Telefone-21-37315118 e possui uma equipe multidisciplinar composta por: 1 Biólogo, 1
47 Médico, 1 Enfermeira, 2 Fisioterapeutas, 1 Fonoaudióloga, 2 Odontólogos, 2 Técnicos de Enfermagem e
48 2 Administrativos. Apresenta os Locais de Atendimento Unidades Sentinelas: Maricá- Upa/ Hosp.
49 Municipal Conde Modesto Leal/U.B.S Inoã/U.B.S. Central/E.S.F Mumbuca/U.B.S (24 Hrs) Santa Rita/
50 E.S.F. Ponta Negra. Itaboraí- Hospital Municipal Desembargador Leal Júnior. Tanguá- Clínica
51 Demerval Garcia De Freitas. Rio Bonito- U P A Silva Jardim- Policlínica Municipal Aguinaldo Moraes.
52 Augusto apresenta também o plano de aplicação de recursos do Cerest II.2, e as ações a serem
53 desenvolvidas: Estruturar o CEREST METRO II. 2: Providenciar materiais permanentes e insumos,
54 necessários a ambiência do CEREST METRO II. 2; Providenciar locação para instalação do CEREST;
55 Organizar Fóruns, Encontros Regionais, Reuniões; Realizar Eventos Regionais; Apoiar a realização de
56 rodas municipais e oficinas na Atenção Básica; entre outros. **2 - Coordenação Geral de Educação**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

57 **em Saúde e Gestão – SES:** Regina apresenta as bases Legais da Política Nacional de Educação
58 Permanente em Saúde; afirma que as CIES´s são criadas em nível regional, construídas por meio de
59 estatuto próprio aprovado em CIR e CIB, apoiam e assessoram a CIR na formulação de projetos, na
60 condução e no desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde. Regina reforça que
61 a composição da CIES deve ser encaminhada pelos gestores estaduais e municipais de educação
62 e/ou seus representantes. Regina relata que através da Deliberação CIB-RJ nº 1.103 de 2010 foi
63 criada a Comissão Permanente Integração Ensino-Serviço da Região Metropolitana II - CIES METRO
64 II e as suas atribuições são: Apoiar e cooperar tecnicamente a Comissão Intergestores Regional da
65 Metropolitana II/RJ para a construção dos Planos de Educação Permanente em Saúde na Região
66 Metropolitana II; Incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e
67 desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da
68 Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e
69 educação; apoiar e cooperar com os gestores na discussão sobre Educação Permanente em Saúde,
70 na proposição de intervenções nesse campo e no planejamento e desenvolvimento de ações que
71 contribuam para o cumprimento das responsabilidades assumidas nos respectivos Termos de
72 Compromisso de Gestão; Articular instituições para propor, de forma coordenada, estratégias de
73 intervenção no campo da formação e desenvolvimento dos trabalhadores, à luz dos conceitos e
74 princípios da Educação Permanente em Saúde, da legislação vigente, e do Plano Regional para a
75 Educação Permanente em Saúde; Contribuir com o acompanhamento, monitoramento e avaliação das
76 ações e estratégias implementadas, da Educação Permanente em Saúde; Enviar a convocação das
77 reuniões, contendo a pauta da ordem do dia e os documentos pertinentes; Apreciar e dar parecer
78 sobre as propostas dos projetos submetidos à avaliação pela CIES METRO II; Elaborar as atas de
79 todas as reuniões ordinárias e extraordinárias da CIES METRO II; Arquivar e monitorar todos os
80 documentos produzidos pela CIES Metro II. Encaminhar os referidos documentos para a seu
81 Coordenador, sem a devida designação. Apresenta os projetos das Portarias da Política Nacional de
82 Educação Permanente em Saúde da região Metro II informa que desde 2007 a região recebe recursos,
83 e exceto o recurso de 2007, nenhum foi executado. Regina expõe a importância de rever a
84 composição da CIES, pois a mesma está esvaziada e isso compromete o andamento das atividades



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

85 regionais e conseqüentemente a execução da verba. Ceres fala a questão de rever os representantes
86 e encaminhar para os Municípios. Regina falou sobre a política nacional de educação permanente e
87 as portarias que embasam. A condução da CIES é regional e se dá através da CIR e CIB. Explicou o
88 funcionamento da CIES e da sua composição. Mostrou quem pode participar. Apresentou o regimento
89 interno da CIES, suas ações e atribuições. **III - PACTUAÇÃO 2- 1.** Credenciamento do Instituto
90 Brasileiro de Assistência e Pesquisa (IBAP) – Niterói: O Município de Niterói solicita inclusão dessa
91 instituição na Rede Estadual de Oftalmologia e a região pactua. **2-** Credenciamento da Central de
92 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria de São Gonçalo: Fica pactuada o credenciamento da
93 Central de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria no Município de São Gonçalo. **3-** Recebimento
94 da 2ª parcela referente a Proposta nº 3305752283727/6920 do Município de Tanguá: Fica pactuada o
95 recebimento da segunda parcela do recurso e autoriza a empresa Impernit Impermeabilização e
96 Construção Ltda-ME, referente a ampliação da Unidade do Programa de Saúde da Família de Vila
97 Cortes do Município de Tanguá; conforme solicitação do mesmo. **4.** Recebimento da 2ª parcela
98 referente a proposta 3305752294893/6917: Fica pactuada o recebimento da segunda parcela do
99 recurso e autoriza a empresa Impernit Impermeabilização e Construção Ltda-ME, referente a
100 ampliação da Unidade do Programa de Saúde da Família de Pinhão do Município de Tanguá;
101 conforme solicitação do mesmo. **5.** Proposta de nº 01612.0890001/10-005 Fundo Nacional de Saúde –
102 Construção de Posto de Saúde da Família de Bandeirantes I – Tanguá **6.** Projeto Olhar Brasil – Os
103 municípios de Tanguá, Niterói e Itaboraí aderem ao Projeto Olhar Brasil; **7.** A região ratifica a
104 Deliberação CIR- METRO II nº 012/2013: onde foi pactuada *ad referendum* a proposta nº
105 112490350001/13-017 para aquisição de equipamento/material para o Município de Niterói. **8.** Fica
106 pactuada a solicitação do município de Silva Jardim sobre o remanejamento dos procedimentos de
107 média complexidade em oftalmologia de Rio Bonito para São Gonçalo. **9.** Fica pactuada a solicitação
108 do Município de Silva Jardim sobre o remanejamento dos procedimentos vectoeletronistagmografia e
109 audiometria de tronco cerebral (bera) para Niterói. **10.** Curso Livre de Educação Popular em Saúde
110 para ACS e AVS - Vagas Metro II. A região pactua a proposta da área técnica na divisão das vagas
111 para o curso Livre de Educação Popular em Saúde para ACS e AVS, conforme quadro a seguir:

112



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR MUNICÍPIO				
REGIÃO METROPOLITANA II				
MUNICÍPIO	ACS pagos/ MS	TOTAL DE VAGAS METRO II	IMPACTO PERCENTUAL NA REGIÃO (%)	Nº DE VAGAS OFERECIDAS PELO EDPOPSUS PELO CRITÉRIO DA PROPORCIONALIDADE 20% AVS e 80% ACS
Itaboraí	292	525	14,7	77
Maricá	102		5,1	27
Niterói	171		8,6	45
Rio Bonito	109		5,5	30
São Gonçalo	1201		60,4	315
Silva Jardim	52		2,6	15
Tanguá	61		3,0	16

113

114 **11.** Rede de Traumato-Ortopedia Média Complexidade: Port. nº880, 16 de Maio de 2013.12. Drº Isnar
115 relata que sua presença na reunião é com o intuito de discutir sobre traumato-ortopedia, informa que
116 se estima que a demanda da região para traumato-ortopedia é de aproximadamente 400
117 cirurgias/mês. Relata que foi pactuado com o Hospital Estadual Alberto Torres 250 cirurgias, e mês
118 passado chegaram a 230 cirurgias. Itaboraí está fazendo 40 cirurgias por mês, Rio Bonito na primeira
119 reunião com a área técnica se prontificou a fazer em torno de 40 cirurgias/mês, está faltando São
120 Gonçalo dizer quantas poderá fazer, o município de Niterói informa que o Hospital Universitário Antônio
121 Pedro informou que faria o que faltasse; a partir disso, o que exceder em quantidade e/ou
122 complexidade vai ser encaminhado ao INTO. Dr. Isnar questiona quanto cada Município pode
123 contribuir para alcançar a cota necessária, falou da portaria e da pactuação até setembro, o Município



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

124 tem que dizer que prestador, tipo e quantidade de procedimentos. Informou que precisamos saber ao
125 certo a realidade atual para pactuarmos em setembro. A última pactuação de referências de ortopedia
126 de média complexidade foi feita em dezembro do ano passado, segundo área técnica. Os Municípios
127 colocaram que a realidade hoje é totalmente diferente e há necessidade de rever. Isnar ratifica que
128 somente Itaboraí e Rio Bonito estão fazendo este quantitativo pactuado no ano passado. Isnar solicita
129 que os Municípios coloquem a quantidade real que poderão oferecer. Andrea acrescenta a questão da
130 adesão à portaria nº 880, de 16 de Maio de 2013, e explica o fluxo do plano operativo e prazos para
131 adesão. O grupo discute a pactuação de 2012. Rio Bonito coloca que o ano passado recebeu um plus
132 e que vêm atingindo a meta. Felisbela sugere que é importante olhar o anexo e colocar no plano
133 operativo, isto vai ser regulado como vem sendo regulado as cirurgias eletivas, dentro do rol de
134 cirurgias eletivas, explicou o porquê dos prazos para pactuação, Ceres, de acordo com tabela
135 apresentada, mostra os maiores produtores. Daniéster alerta que as referências precisam ser
136 ratificadas ou retificadas e Niterói diz que não tem como pactuar estes valores. São Gonçalo sugeriu
137 uma extraordinária para discutir melhor o assunto, o grupo agendou para o dia 26/08, às 10h, uma CIR
138 Extraordinária Ampliada. **12. Rede de Cuidados de Pessoas com Deficiência:** Fica pactuado a Rede
139 de Cuidados a Pessoas com Deficiência onde a porta de entrada será a Atenção Básica Municipal. O
140 município que não possuir cobertura de 100% de Atenção Básica deverá indicar suas portas de
141 entrada, como ambulatório especializado. Para isso, serão necessárias ações de fortalecimento das
142 equipes, como capacitação, para que possam atuar com mais eficácia e resolubilidade nas ações
143 voltas para a Rede. 2 - Com relação a (s) porta(s) de entrada por município ou micro-região para
144 usuários ostomizados, a região pretende dar continuidade aos Núcleos existentes, que se encontram
145 nos municípios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí. 3 - Definição de uma (ou mais) referências
146 municipais para avaliação do usuário com deficiência, através da constituição de equipe mínima
147 composta por médico, assistente social e profissional de reabilitação para o diagnóstico do nível de
148 comprometimento do paciente e indicação do encaminhamento necessário (baixa, média e alta
149 complexidade) (ficaram de levar aos gestores); 4 - Criação de protocolos técnicos para avaliação e
150 encaminhamentos dos usuários com deficiência em função do tipo e grau de comprometimento; 5 -



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

151 Organização do fluxo municipal e regional. 5 - Os responsáveis técnicos por acompanhar a
152 implementação da Rede são:

Município	Responsáveis
Itaboraí	Rita de Cássia Oliveira Melo. Fisioterapeuta.
Niterói	Georgia Ribeiro de Mascarenhas - Médica
São Gonçalo	Suely Dias Dantas – Assis. Social
Rio Bonito	Sr Jésus Vander Clevelares de Jesus, fisioterapeuta Crefito nº38829-F. Tel.: 9461-3254. Email: jvcj@oi.com.br
Maricá	Vânia Ramos – Fisioterapeuta
Tanguá	Jane Pontes dos Santos Silva – Assistente Social Késia da Costa Caffaro – fisioterapeuta
Silva Jardim	Nildo Julião Souza – Fisioterapeuta. Crefito nº 15983 – Tel: 21 – 2627- 5704, 21 – 9973 – 2783 – email: juliao.fst@gmail.com

153
154 6 - A referência de odontologia hospitalar para a clientela com deficiência no Hospital Rocha Faria
155 7 - Proposta de instalação dos Centros Especializados de Reabilitação - CER (nos moldes das
156 Portarias GM/MS 793 e 835 GM/MS de abril de 2012)

Município	Serviço	Proposta de CER	Atenção Especializada em Reabilitação	Tipo de investimento do CER
Niterói	AFAC (Associação Fluminense de Amparo aos Cegos)	Tipo II	Reabilitação Visual e intelectual	Custeio
	AFR (Associação Fluminense de Reabilitação)	Tipo II	Física (com oficina ortopédica) e intelectual	Custeio
	APN (Associação Pestalozzi de Niterói)	Tipo II	Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e intelectual	Custeio
Itaboraí		Tipo IV	Reabilitação visual, intelectual, física e auditiva.	Construção, equipamento e custeio



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

São Gonçalo		Tipo IV	Reabilitação visual, intelectual, física e auditiva (ostomizados).	Construção, equipamento e custeio
Maricá		Tipo IV	Reabilitação visual, intelectual, física e auditiva	Construção, equipamento e custeio
Silva Jardim		Tipo II	Reabilitação física e intelectual.	Construção, equipamento e custeio
Rio Bonito		Tipo IV	Reabilitação visual, intelectual, física e auditiva	Construção, equipamento e custeio
Tanguá		Tipo II	Reabilitação física e intelectual	Construção, equipamento e custeio

157

158 **III - INFORMES: 1.** Mudança na distribuição de vagas de ambulatório – Hospitais Federais. Felisbela
159 fala sobre as consultas dos Hospitais Federais. 70% das cotas destinadas ao Município do Rio e 30%
160 das cotas aos Municípios do interior. O Município do Rio não se prontificou a fazer esta regulação.
161 Segundo os Municípios a disponibilidade era muito próxima o que dificultava o encaminhamento do
162 paciente. A solução que se teve é que esse 30% estaria disponível via SISREG (que é este segundo
163 momento que estamos agora), ao acessar as vagas disponíveis poderá marcar. Outra proposta que
164 está sendo discutida seria uma regulação regional, através de organização entre os Municípios, este
165 desenho esta sendo estudado. Abriu para questionamentos. Márcia Lait, gestora de São Gonçalo,
166 falou que conseguiu marcar várias consultas. **2.** Grupos de Trabalho CIR Metro II: **2.1.** CIES. projeto
167 que está sendo elaborado no momento é da rede Cegonha em parceria com a UFF e os Municípios
168 **2.2.** Atenção Básica- Está discutindo PMAQ, NASF, também foi realizada a apresentação das
169 Atribuições da CIES. **2.3.** Dengue – O grupo está finalizando o Plano Regional de UBV. **3.** Recursos
170 NDVS Metro II – Rosemary solicitou ao Município de Niterói uma resposta sobre a previsão de
171 execução dos recursos NDVS, principalmente com a disponibilização do local, Niterói solicitou mais
172 um mês para dar resposta sobre o recurso e o local. **4.** Mudança de sede da CIR Metro II. Solicitado
173 ao Município a previsão, segundo Niterói aguardando término da obra na Amaral Peixoto, 169. **5.**
174 Recurso CIES- Foi falado sobre o recurso CIES que ainda não foi executado. Andrea colocou que
175 Bárbara, assessora da Asplan (FMS de Niterói) foi a última reunião da CIES e ficou de ver a execução



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

176 da verba junto ao Fundo Municipal de Saúde, solicitou que enviássemos para ela os documentos
177 relativos a verba, a CIR se responsabilizou em enviar estes documentos. Regina coloca a importância
178 de rever a composição da CIES. **6.** Matriz de planejamento- Será aprovada na próxima CIR; **7.** Plano
179 de Contingência da Dengue. Prazo vai até o dia 31/08/2013. **8.** Plano Regional de UBV- Prazo para
180 entrega vai até o dia 31/10/2013. Não tendo mais assuntos a ser tratado, a reunião foi encerrada. Nós,
181 Andrea Lembranza e Daniéster Coelho Braga, Coordenadora Regional da CIR Metro e Secretária
182 Executiva da CIR Metro II, respectivamente; relatamos e assinamos a presente ata. Niterói, 18 de
183 Setembro de 2013.